

Capal Notícias

16 de abril de 2021



📌 EM PAUTA

Dia da Conservação do Solo: conheça as práticas que garantem sustentabilidade para o sistema

Medidas consistem em práticas de manejo e práticas mecânicas

A base para um sistema produtivo e rentável é o solo estruturado e corrigido. É cada vez mais importante que além da preocupação em investimentos para correção do solo, exista a preocupação com a conservação deste patrimônio, e com a manutenção do potencial construído.

A erosão é uma das principais causas de degradação de nossas terras. Ela ocorre quando o volume de chuva é maior que a capacidade de absorção do solo, causa escorrimento sobre a superfície do terreno e leva consigo partículas de terra, nutrientes, matéria orgânica e palhada, ou seja, a camada mais fértil dos nossos solos, o que gera graves implicações, como degradação de estradas, redução da fertilidade do solo, assoreamento de rios, redução do potencial produtivo de nossas lavouras.

Erosão é uma das principais causas de degradação



Em 15 de abril é comemorado o Dia da Conservação do Solo. A data é uma homenagem ao nascimento de Hugh Hammond Bennett, considerado o pai da conservação dos solos nos Estados Unidos. No Brasil, celebra-se a data desde 1989, para fazer com que todos se lembrem da importância de mantermos saudável esse recurso natural que é fundamental para produção de alimentos. (Fonte: IPE)

Na tentativa de repor o que foi perdido pela erosão e manter o potencial produtivo da lavoura, faz-se necessário uso de quantidades maiores de insumos e fertilizantes e, conseqüentemente, ocorre aumento nos custos de produção, encarecendo o sistema produtivo e reduzindo cada vez mais a margem de lucro. Ou seja, a preocupação com o controle de erosões é uma preocupação com o patrimônio para nossas futuras gerações, preocupação ambiental e econômica.

A capacidade de absorção de água no solo está ligada a vários fatores, como: tipo de solo, declividade do terreno, presença ou não de compactação, tipo de manejo e cultivo, quantidade de cobertura (palhada).

É muito importante o agricultor compreender que a propriedade não é formada apenas por um tipo de solo e um tipo de relevo, levando a necessidade de adotar simultaneamente mais de uma prática de manejo do solo para obter sucesso no controle de erosão em sua propriedade; isso porque as práticas se complementam. Medidas aplicadas de forma isolada não resolverão totalmente o problema.

O princípio da conservação é aplicar técnicas que evitem perdas por escoamento superficial, e ao mesmo tempo permitam que o solo absorva o maior volume de água possível, melhorando o uso da água e garantindo sua disponibilidade para as culturas por maior tempo.

Existem duas formas de medidas conservacionistas que podem ser adotadas: **Práticas de Manejo** ou **Práticas Mecânicas**.

As práticas de manejo adotadas na propriedade contribuirão para a conservação do solo, dentre elas podemos destacar as principais, que são:

1) Plantio em Nível: é um dos princípios básicos da conservação. É a prática do plantio realizado em contorno, acompanhando o nível do terreno, e não morro abaixo. Ele permite que as fileiras de plantas ajam como barreiras que reduzem a velocidade de arraste da água da chuva e impedem a passagem da enxurrada, elevando o nível de infiltração da água no solo.

2) Plantio Direto: o plantio direto executado de forma correta, segue 3 princípios básicos, que são muito eficientes no controle da erosão, sendo eles:

2.1) Não revolver o solo: quando ocorre o revolvimento do solo, há a destruição da camada de palha que protege o solo e as

partículas de terra ficam soltas, expostas a serem carregadas pela força da chuva. Evitar esse tipo de condição é essencial para controlar as perdas por erosão.

2.2) Rotação de Culturas: a prática da rotação de culturas permite aos diferentes sistemas radiculares das plantas uma maior exploração e estruturação do solo, evitando a compactação e melhorando a capacidade de infiltração de água no solo.

2.3) Cobertura permanente no solo: não deixar o solo exposto. A cobertura protege o solo da compactação causada pelo impacto da chuva. Ela evita o escoamento, possibilita maior infiltração da água, retém a umidade do solo por mais tempo, além de reciclar nutrientes.

Plantio direto segue três princípios básicos: não revolver o solo, rotação de culturas e cobertura permanente no solo



Construção de terraços - Também existe a construção de terraços, como uma prática mecânica que visa complementar o controle da enxurrada e erosão, quando as demais medidas não são suficientes.

Os terraços atuam como barreiras físicas, reduzindo a velocidade do escoamento, retendo a água da enxurrada e possibilitando sua infiltração no solo.

Existem vários tipos e formas de terraços. Essas variações visam atender as diferentes condições de tipo de solo, declividade, intensidade das chuvas, culturas plantadas. É muito importante os terraços serem bem construídos e dimensionados, de acordo com as características da propriedade; e a manutenção deles é tão importante quanto o seu correto dimensionamento. O sucesso obtido com a implantação do Sistema Plantio Direto em reduzir de forma eficiente as enxurradas gerou a uma suposição de que o problema da erosão estava solucionado, e que os terraços poderiam ser dispensados, retirados ou rebaixados por conta.

Porém, a prática do Plantio Direto de forma isolada não justifica a retirada dos terraços, e qualquer alteração no dimensionamento dos mesmos deve ser baseada em critérios técnicos e orientada por profissionais capacitados. Vale alertar sobre a qualidade do plantio direto que está sendo praticado: isso porque nas últimas décadas têm sido muito negligenciados os princípios de manejo de cobertura e a rotação de cultura, pilares importantíssimos para o sucesso da conservação dos solos, como já comentado.



Lavoura de soja com aplicação simultânea das técnicas citadas - Plantio Direto e terraços

As práticas conservacionistas são simples, porém muitas delas não são mais adotadas, por fatores como a busca pelo maior rendimento operacional no manejo; maquinário com porte cada vez maior e a busca por resultados imediatos.

Precisamos de uma agricultura que busque a sustentabilidade do sistema produtivo, e que garanta resultados estáveis no curto, médio e no longo prazo.

*Por Andreia Piati Rodrigues
Engenheira Agrônoma – DAT Arapoti*

➤ ACONTECEU



Coleta do Descarte Certo em Joaquim Távora. Somando todas as Unidades da Capal, o volume coletado ultrapassou os 12.800 kg

A coleta do Descarte Certo, programa para descarte de resíduos veterinários, aconteceu dos dias 13 a 15 de abril, nas cidades de Arapoti, Taquarituba, Taquarivaí, Itararé, Wenceslau Braz, Santana do Itararé, Joaquim Távora, Carlópolis, Ibaiti e Curiúva.

"A participação dos cooperados foi bem significativa, devido à conscientização dos produtores da Cooperativa e também à divulgação. Ainda, a entrega do material é necessária para os produtores que precisam declarar ao Órgão Ambiental o destino final dos resíduos gerados em suas atividades", pontua a analista ambiental Ana Carla Rosgoski.

CONVITE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CAPAL

É necessário inscrição prévia para participação. **Confira os assuntos que serão tratados na AGE no edital abaixo.**



[Clique aqui e inscreva-se](#)



Ou acesse o QR code:

ONLINE

sexta-feira

30/04

19h

Youtube

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rua Saladino de Castro, 1375. Centro - Arapoti - PR
CNPJ:78.320.397/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e o artigo 24 do Estatuto Social), convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.336 (três mil trezentos e trinta e seis), para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL**, que será transmitida via internet, plataforma youtube, com voto eletrônico, em atenção à Instrução Normativa DREI 79/2020, sendo que a mesma será gravada em áudio e vídeo devido a pandemia da Covid-19, respeitando medidas de distanciamento social, segundo recomendação do Ministério da Saúde e órgãos de Vigilância Sanitária, a ser realizada em 30 de abril de 2021, na sala de reunião da SUREG, situada na Rua Saladino de Castro nº 1415, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, em 1ª Convocação, às 17h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 18h, sendo o quorum metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 19h, com o quorum mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1) Deliberação sobre a incorporação da Sociedade controlada Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Café Benetti Ltda, compreendendo: a) Ratificação da nomeação dos peritos avaliadores; b) Ratificação do protocolo e justificação da incorporação; e c) aprovação do Laudo de Avaliação de Empresa, Balanço Patrimonial, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido levantado em 31 de março de 2021.

1.1 Aprovação da Incorporação.

2) Deliberação sobre a incorporação da Sociedade controlada C.S.C. Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Café Ltda, compreendendo: a) Ratificação da nomeação dos peritos avaliadores; b) Ratificação do protocolo e justificação da incorporação; e c) aprovação do Laudo de Avaliação de Empresa, Balanço Patrimonial, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido levantado em 31 de março de 2021.

1.1 Aprovação da Incorporação.

3) Autorização para que a administração da Cooperativa encaminhe, em nome dos cooperados, na forma do art. 21, XI e 88-A da Lei 5.764/71 todas as medidas cabíveis, administrativas e/ou judiciais, para obstar a cobrança da Contribuição Previdenciária Rural e RAT nas exportações realizadas indiretamente, garantindo o gozo da imunidade de contribuições sociais sobre o faturamento da produção agrícola que for exportada por meio da Cooperativa via trading companies ou empresa comercial exportadora, por força do disposto no inciso I, §2º do art. 149, da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 33/2001, bem como para reaver os valores indevidamente pagos a este título, conferindo poderes expressos, nos termos do art. 166 do Código Tribunal Nacional e por força do art. 165 do mesmo diploma legal, com a Cooperativa atuando no processo para receber os valores recolhidos indevidamente nos últimos anos, observada a prescrição;

4) Autorização para destinar os valores que vierem a ser recuperados a todos os associados da Cooperativa, distribuindo-os na exata proporção do volume de produtos entregues na Cooperativa no respectivo período;

5) Encerramento.

NOTAS:

1.Os associados poderão participar e votar à distância durante a transmissão, na própria plataforma de vídeo serão disponibilizados os links para o formulário de votação;

2.Cada assunto a ser votado será devidamente explicado, não havendo dúvidas, será colocado em votação com tempo limitado para cada item sequencial;

3.A cooperativa não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à internet dos associados, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle. Cabe, portanto, a cada associado o dever de manutenção de seus equipamentos e serviço de internet em condições para participação na assembleia.

Arapoti PR, 15 de abril de 2021.


Erik Bosch
CPF 411.936.449-68
Diretor Presidente
Conselho de Administração

Informações de Mercado

MILHO FUTURO	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Maio/21 pgto Junho/21	Comprador: R\$ 93,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Maio/21 pgto Junho/21	Comprador: R\$ 92,50	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 95,00	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 94,00	Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 26/04/2021		R\$ 175,50
	Entrega Maio/21 pagamento Junho/21	CIF Ponta	R\$ 176,10
TRIGO	Superior		R\$ 1600,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1500,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1400,00 (T-2) R\$ 1370,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 92,00	Vendedor: R\$ 95,00
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 92,50	Vendedor: R\$ 95,00
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 28/04/2021		R\$ 178,30
	Entrega Maio/21 pagamento Junho/21	CIF Santos/SP	R\$ 178,90
TRIGO	Superior		R\$ 1595,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1595,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário		R\$ 1510,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1400,00 (T-2) R\$1360,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	09/04/21		12/04/21		13/04/21		14/04/21		15/04/21	
	Min.	Máx.								
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	315,00	320,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	305,00	310,00	305,00	310,00	295,00	300,00	292,00	295,00	292,00	295,00
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	280,00	285,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00
Carioca Dama 8 – 8	270,00	275,00	270,00	275,00	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00	S/Cot	265,00
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	265,00	270,00	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	255,00	260,00	245,00	250,00	240,00	245,00	240,00	245,00
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	245,00	250,00	235,00	240,00	225,00	230,00	225,00	230,00

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no óleo, e em alta no farelo nesta quinta-feira. Os futuros registraram firmeza, alcançando as máximas na semana, conforme o mercado repercutiu a perspectiva de que os baixos estoques de soja devem persistir na temporada 2021/22 dos EUA caso a atual área estimada pelo USDA se materialize. Quanto as exportações semanais do USDA, o volume ficou dentro das expectativas do mercado.

Mercado interno permaneceu lento nas diferentes praças de negociação do país. Em uma sessão de poucas novidades, novamente com os principais referenciais seguindo em direções opostas, os preços físicos da oleaginosa tiveram oscilação mista e somente lotes pontuais foram comercializados ao longo do dia no país. No dia Chicago subiu, o câmbio recuou acentuadamente, chegando a operar abaixo de R\$ 5,60, fechando pouco acima desse nível e os prêmios também caíram, contribuindo para a lentidão do mercado.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais altos a quinta-feira. Em sessão volátil, o mercado chegou a operar em queda, mas reverteu e fechou no território positivo, sustentado por previsões de clima frio adverso sobre lavouras dos Estados Unidos e as vendas líquidas norte-americanas ficaram no menor patamar desta temporada. Mercado interno chega ao meio deste mês de abril ainda em ritmo lento de comercialização, aguardando o encerramento da colheita das culturas de verão no país, e uma gradual redução dos custos logísticos.

Em paralelo a isso, cresce gradualmente a necessidade da indústria nacional em repor seus estoques, porém, com oferta interna bastante limitada. Dentro deste cenário, os compradores nacionais voltam suas atenções para as paridades de importação e câmbio. Ao longo das últimas semanas o trigo argentino vem apresentando recuo de seus referenciais, contudo, o câmbio nacional se mantém relativamente elevado, minimizando as baixas do produto no país vizinho.



Milho

Na CBOT cotações firmes sustentado pelo mercado chinês e seca no Brasil em algumas áreas de safrinha. Após romper a barreira dos US\$ 6.00/bushel no contrato de Maio, o mercado voltou a se acomodar com a surpresa de um número bastante baixo nas vendas semanais norte-americana. Clima mantém a projeção de frio no Meio-Oeste para a próxima semana, mas menos intenso que o esperado anteriormente. Mercado interno se mantendo com preços firmes.

Os produtores seguem retraídos, cautelosos quanto ao desenvolvimento das lavouras de milho segunda safra. Nas próximas duas semanas, o clima ditará em grande medida a produtividade das lavouras de regiões que sofrem com o déficit hídrico. Atenção para o regime de chuvas em Mato Grosso do Sul, Oeste e Norte do Paraná, Triângulo Mineiro e Sudoeste de Goiás. Alguns locais já registram perdas, contribuindo para a sustentação das cotações domésticas.

Informações de Mercado

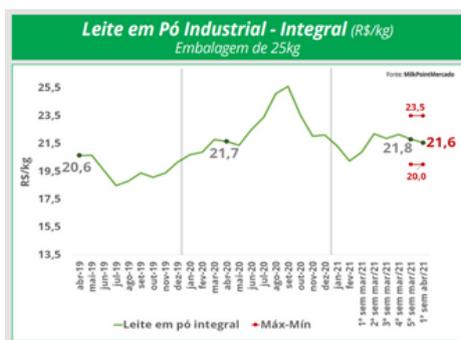
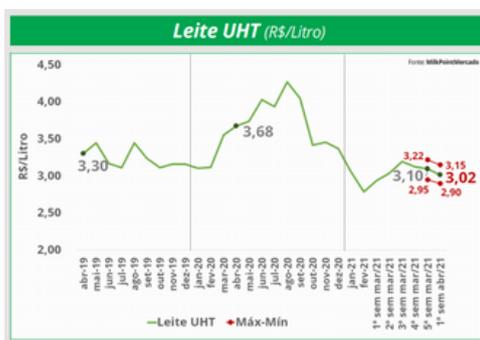


Leite

- Semana conforme as anteriores vinham sendo: demanda ainda patinando por parte do consumidor final e, consequentemente, por parte do varejo. Cenário de estoques mudou pouco neste início de abril com relação ao início de março. Sem grandes alterações no balanço da oferta e da demanda, preços também não apresentam alterações bruscas.

No caso dos leites em pó, preços internacionais ainda em patamar elevado também vêm colaborando para manutenção dos preços;

- Percepção para a sequência de abril é de possibilidade de melhora na demanda a partir do pagamento do auxílio emergencial e da reabertura gradual das cidades.



Boi Gordo

BOVINOS - As cotações do gado alimentado continuaram subindo no início de abril; no entanto, aumentos contínuos e significativos nos preços dos bezerros afetam os finalistas da carne. Dados do Cepea indicam que, na parte de abril, a relação de troca entre esses animais é a mais desfavorável aos finalistas, considerando a série histórica, iniciada em fevereiro de 2000.

Em abril (até 13 de abril), 9,89 arrobas de boi gordo (SP) valiam um bezerro (Nelore - 8 a 12 meses) em Mato Grosso do Sul, aumentos de 5,72% em relação ao mês anterior e 5,74% acima do em abril do ano passado - valores considerados médias mensais do Índice CEPEA / B3 para gado gordo e Índice ESALQ / BM & FBovespa para bezerros, ambos deflacionados pelo IGP-DI março / 21.

Esse total de abril (9,89 arrobas valerem um bezerro) é o maior de toda a série do Cepea. O recorde anterior havia sido registrado em maio de 2015, quando 9,65 arrobas de gado gordo valiam um bezerro.

É importante mencionar que, naquele período, os preços dos bezerros estavam em patamares elevados. Neste mês (até 13 de abril), a média do Índice CEPEA / B3 do boi gordo (SP, preço à vista) foi de R \$ 317,27, 2,56% acima de março de 2021 e alta de 21,8% em relação a abril 2020, em termos reais. Para bezerros, o Índice ESALQ / BM & FBovespa (Nelore, de 8 a 12 meses, Mato Grosso do Sul) foi de R \$ 3.139,02 / cabeça, em média, subindo 8,43% em relação a março e 30,6% em um ano. Ambas as médias são registros reais da série do Cepea.

Os embarques brasileiros de carne bovina in natura registraram média diária de 6,35 mil toneladas na segunda semana de abril, segundo dados da Secex. Se esse ritmo continuar, a quantidade pode chegar a 160 mil toneladas até o final do mês, 20% maior em relação ao mês anterior, um aumento de 40% em relação a abril de 2020 e um recorde para o mês.

Informações de Mercado



Café

Após operar com quedas técnicas para os principais contratos, a quinta-feira (15) chegou ao final do dia com leves altas para o mercado futuro de café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Maio/21 teve alta de 60 pontos, valendo 132,70 cents/lbp, julho/21 subiu 65 pontos, negociado por 134,70 cents/lbp, setembro/21 teve valorização de 70 pontos, negociado por 136,55 cents/lbp e dezembro/21 subiu 70 pontos, negociado por 138,95 cents/lbp. O café teve suporte na queda do dólar ante ao real. Os preços do café subiram esta semana,



Suínos

O preço do suíno vivo e dos cortes no atacado seguiram em recuperação no país no decorrer desta semana, reflexo dos frigoríficos voltando as compras, após a reação da demanda interna com salários e entrada do auxílio emergencial na economia. O processo de flexibilização da economia em alguns pontos do país também favorece o escoamento da carne, contudo, a pandemia ainda traz incertezas, considerando



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 0,74% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,6270 para venda, acompanhando o apetite por risco que prevaleceu no exterior ao longo do pregão, reagindo aos indicadores de atividade mais fortes nos Estados Unidos, além da queda mais

com o arábica em alta em 4 semanas, em um declínio nas exportações de café do Brasil e seca excessiva no Brasil. A publicação voltou a destacar os dados da exportação do Brasil referente ao mês de março. O Cecafe informou na terça-feira que as exportações totais de café do Brasil em março (verde, torrado e solúvel) caíram 1,6%. Os preços do café também foram apoiados por preocupações com a oferta depois que o Citigroup disse na terça-feira que o café arábica teria um déficit "considerável" de 7,5 milhões de sacas para o ciclo da safra 2021/22.

que algumas atividades demandantes não atuam de maneira plena. O alto fluxo de exportações, puxada pelas compras da China é outro elemento importante, ajudando a enxugar a oferta doméstica neste momento. Os reajustes do vivo trazem alívio ao produtor, no entanto, as preocupações em torno do custo de produção são crescentes, pesando sobre as margens da atividade.

intensa dos rendimentos das taxas de juros futuros dos títulos do governo norte-americano, as treasuries. Com isso, a moeda engatou o terceiro pregão seguido de queda. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,5970 e a máxima de R\$ 5,6610.

Capal Notícias | Ed. 15/2021 | 16.04.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: José Ryoti Nakabayshi - DAT Carlópolis

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal_cooperativa

Fique por dentro DOS NEGÓCIOS DA UNIUM

Bem-vindos ao Boletim de Notícias Unium. A partir de agora, vamos compartilhar mensalmente com vocês as novidades das nossas indústrias.



ONDE TEM FARINHAS HERANÇA,
É CERTO QUE A RECEITA CRESCE.
**2021, UM ANO QUE PROMETE
PARA A HERANÇA HOLANDESA.**

Começamos o ano a todo vapor no **Molinho Herança Holandesa**. Os três primeiros meses do ano, normalmente, têm uma queda de consumo por conta do verão, calor e férias. Mas, neste ano temos um comportamento um pouco diferente: **a pandemia mudou os hábitos de consumo**. 2020 foi um ano de crescimento no consumo de pães industrializados, massas e biscoitos, segmentos nos quais atuam nossos principais clientes. E em 2021 a projeção da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados (ABIMAPI) é de um crescimento em torno de 3 a 5%. Encerramos o **primeiro trimestre deste ano com crescimento de 47% no faturamento** em relação ao mesmo período do ano passado. Isto se deve principalmente à elevação no mercado do preço do trigo ao longo do último ano e à manutenção dos preços, por conta da taxa cambial, baixa oferta de trigo nacional e **aumento no preço médio praticado pelo Molinho na ordem de 36%**.



ALEGRA CONQUISTANDO A PREFERÊNCIA
DO CONSUMIDOR. **RECORDE DE VENDAS
NA ALEGRA NESTE INÍCIO DE ANO.**

A **Alegria**, apesar de todas as adaptações e dificuldades para manter a indústria em plena atividade por conta da pandemia, iniciou 2021 com grandes avanços. **No primeiro trimestre deste ano, cresceu em 39% o faturamento em relação ao mesmo período de 2020**. Este crescimento se deve principalmente ao fator venda, com destaque no mercado interno, que vem se superando e apresentando cada vez mais resultados. Exemplo disso pode ser visto em fevereiro, mês em que a **Alegria** conquistou recorde de venda. Com relação à exportação, a empresa investiu forte no comércio internacional, principalmente para o Sudeste Asiático. **No primeiro trimestre de 2021, o faturamento atingido com as exportações aumentou mais de R\$ 17 milhões, comparado a 2020**. O alinhamento entre todos os processos, aliado a uma estratégia bem definida para o negócio, está sendo determinante para reduzir os impactos do mercado, aliado a uma estratégia bem definida para o negócio, está sobretudo os fatores econômicos desencadeados pelo atual momento.



RECERTIFICAÇÃO DA FSSC 22.000 NA UBL DE CASTRO

A Unidade de Beneficiamento de Leite de Castro – PR foi recertificada no sistema de gestão de segurança de alimentos – FSSC 22000, em março de 2021. A auditoria foi realizada pela casa certificadora BV (Bureau Veritas) e teve como foco 6 escopos: os processos de leite a granel, creme de leite, bebidas lácteas, leite UHT, bebidas vegetais UHT e alimentos enterais UHT. O processo de leite em pó está em fase de preparação para buscar a certificação a partir deste ano.

SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO

A FSSC 22000 é uma certificação reconhecida internacionalmente e assegura aos produtos fabricados com as marcas Colônia Holandesa, Naturalle, Colaso e de nossos parceiros que os mesmos são fabricados dentro de padrões rigorosos.

SÃO DIVERSOS TEMAS AUDITADOS:

- 1 Capacitação de colaboradores
- 2 Tratamento de não conformidades
- 3 Programas de Biovigilância e Prevenção à Fraude e Indicadores de Desempenho
- 4 Planos APPCC
- 5 Atendimento de todas as legislações (MAPA, ANVISA, INMETRO etc), além de leis trabalhistas e ambientais

CERTIFICAÇÃO NAS DEMAIS UNIDADES

A Unidade de Beneficiamento de Leite de Itapetininga também possui esta certificação FSSC 22000 desde julho 2019; a UBL de Castro desde 2017. A UBL de Ponta Grossa está em processo de certificação para este ano. **Com isso, em breve as três unidades de leite estarão certificadas, o que faz parte do planejamento estratégico da Unidade Lácteos da UNIUM.**

Curiosidade:



VOCÊ SABIA QUE EXISTEM CERCA DE **25.000 EMPRESAS NO MUNDO CERTIFICADAS COM A FSSC 22000?**



NO SEGMENTO DE LÁCTEOS, SÃO 43 NO MUNDO.



NO BRASIL, SÃO APENAS 3, SENDO 2 DA UNIUM.



TIME DA GARANTIA DE QUALIDADE

Em pé: Fabrícia, Bárbara Iemes, Fernanda, Wellington, Silvia e Vanderlei. **Agachados:** Aline, Mariane, Flávia e Bárbara Cardoso. **Ausentes:** Giselle, Sidnei e Karla.

A confiança
DO CAMPO PARA SUA MESA.

[f/unium.coop.br](https://www.facebook.com/unium.coop.br) [in/company/unium.coop](https://www.linkedin.com/company/unium.coop)

